



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Fundada em 26 de abril de 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

Enfermagem no combate à pandemia da COVID-19

Mundialmente, os países que conseguiram os melhores resultados no combate à pandemia da Covid-19 são aqueles que fizeram isolamento social, garantiram o atendimento à saúde da população em caráter de emergência sanitária e humana, aumentaram o número de leitos de internação hospitalar e de UTIs, realizaram testes massivos em sua população e tomaram medidas para manter a renda e ativar a economia. Não há dicotomia entre salvar vidas e manter a atividade econômica!

Na contramão do mundo civilizado, o núcleo duro do governo escolheu ouvir, unicamente, grandes empresários e, com arrogância, passou a defender, apenas, o isolamento vertical restrito à população idosa e com comorbidades, como medida eficaz para conter o avanço do Coronavírus.

A circulação de grandes contingentes de pessoas num ambiente totalmente favorável à disseminação do vírus (SARS-CoV-2) afronta a Lei nº 13.979/2020, assinada pelo próprio presidente, que estabelece medidas para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional e Nacional decorrente da Covid-19 com o objetivo de proteger a coletividade e reduzir a velocidade da transmissão da doença para que os serviços de saúde disponíveis consigam atender todas as pessoas com sintomas graves da doença.

O discurso do presidente coloca para a população uma falsa questão: enfrentar a crise da saúde ou a da economia para justificar sua escolha de defender os interesses, estritamente, econômicos que levarão ao aprofundamento da exclusão social com a lógica da "higienização sanitária" de pessoas consideradas "elimináveis" - as que estão abaixo da linha da pobreza em situação de elevado risco e vulnerabilidade social - grupo de risco para entrar nas estatísticas de um crescimento exponencial da pandemia pela Covid-19 no Brasil neste mês de abril e que passará a integrar as estatísticas alarmantes de doenças e mortes. Podemos frear a cadeia de transmissibilidade do vírus (SARS-CoV-2) #fiqueemcasa

É um plano genocida, repudiado, pela ABEn! Quantos profissionais de saúde da linha de frente da assistência direta - que são grupo de risco - vão adoecer e morrer com os casos que esse discurso irresponsável tem potencial para produzir? 8% é a estatística! Mas não é só isso! É a opção pela redução do tempo da curva da evolução da infecção humana pelo coronavírus, para proteger a economia, mesmo que signifique crescimento explosivo de casos e desassistência. É a desresponsabilização do Estado e a liberação do salve-se quem puder!

Quantas pessoas vão entrar nos serviços com a inconsequência de comparar a Covid-19 a uma "gripinha", um "resfriadinho", quantas pessoas ficarão sem condição de tratamento pelo SUS expondo ainda mais os trabalhadores? E todas as pessoas? Não é só a lógica da necropolítica! Está se falando agora de assassinato de trabalhadores que estão na linha de frente dos serviços de saúde em defesa da população, como é o caso da Enfermagem, em torno de 2 milhões de profissionais (enfermeiras/os, auxiliares de enfermagem e técnicos de enfermagem) face a face



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Fundada em 26 de abril de 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

com coronavirus no front do combate a Covid-19. Isso é tema de relevância social sobre o trabalho em saúde! Esse discurso do presidente da república matará profissionais que tentam salvar as vidas!!! É estarrecedor! Temos que mobilizar ainda mais as nossas redes, a imprensa e a população em geral para proteger os profissionais de saúde!

A Rede ABEn (Nacional e Seções Estaduais e do DF) se coloca junto com a população e demais entidades ao lado das/os profissionais de enfermagem do país, para que recebam a proteção trabalhista e previdenciária do Estado e a devida garantia das condições de trabalho (insumos, quantitativo adequado de profissionais por equipe de cada turno, garantia de local de repouso e de acesso a equipamentos de proteção individual de qualidade e em quantidade suficiente, etc.) para o correto e seguro desempenho profissional na luta pela saúde da população e pelo direito à vida!

#abennacional

#enfermagem

#valorizaenf2020

#enfermagememdefesadevidas

#enfermagemcontraocoronavirus

#abenaoladodosprofissionaisdeenfermagem

#juntosvenceremosacovid-19

Francisca Valda da Silva

Presidente da Diretoria da ABEn Nacional
(novembro de 2019 – junho de 2020)